

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARCELLA VASCONCELOS PEIXOTO

TÍTULO: LEVANTAMENTO DA HIMENOPTEROFAUNA ASSOCIADA À CULTURA DE GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS L., ASTERACEAE), AO LONGO DO SEU DESENVOLVIMENTO

AUTORES: SONIA LUCIA MODESTO ZAMPIERON, MARCELLA VASCONCELOS PEIXOTO, SONIA LUCIA MODESTO ZAMPIERON, JAQUELINE APARECIDA DA SILVA, JOÃO PAULO DE SOUZA MOREIRA, JOÃO VICENTE ZAMPIERON

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ENTOMOFAUNA; RELAÇÕES TRITROFICAS; INIMIGOS NATURAIS

RESUMO

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma dicotiledônea anual da família Asteraceae, utilizada na alimentação humana, animal. Contudo, essa cultura tem sido sistematicamente subjugada pela *Chlosyne lacinia* (Lepidoptera; Nymphalidae), sua principal praga, provocando danos capazes de comprometer a função fotossintética da planta, sendo os agrotóxicos utilizados com a finalidade de maior produtividade, passíveis de gerar outros danos. O objetivo deste estudo foi inventariar a Himenopterofauna associada à cultura de girassol, desde o plantio até o final do ciclo, através de armadilhas de Moericke, trocadas semanalmente. Para isto foram construídos oito canteiros, onde foram cultivadas três plantas por canteiro. Em cada canteiro foi colocada uma armadilha de Moericke. O total de insetos Hymenoptera coletados pela armadilha no presente estudo foi de 752 indivíduos, distribuídos entre 22 táxons, sendo deste total três famílias de maior ocorrência: Vespidae (158 representantes), importantes no controle biológico, pois, são carnívoros de pequenos invertebrados; seguidos da família Formicidae (139), possuem interações com diversos outros artrópodes, inclusive com os Hemiptera (Aphididae), em esquema de escravagismo, seguidos da família Encyrtidae (131 representantes), que comportam-se como parasitoides de larvas, desenvolvendo-se internamente no corpo do hospedeiro e emergindo do pupário. O fato de algumas famílias de parasitoides terem apresentado maior abundância que outras, pode estar relacionadas ao ataque da lagarta em algumas etapas do desenvolvimento da planta, uma vez que famílias como Encyrtidae estão bastante relacionadas com larvas de Lepidoptera. Vale ressaltar ainda que o número deste parasitoide teve um acréscimo significativo ao final do ciclo da planta, provavelmente pelo número de pulgões (Aphididae) que permaneceu alto, agora sem a pressão da família formicidae, cujo número foi caindo gradativamente nas etapas finais de desenvolvimento da planta.